



A DANÇA NA LITERATURA INSTALAÇÃO

Ana Clara Dimori Pechutti¹; Isabella Artêncio¹; Rosani Sierra²; Valéria Biondo³.

¹ Graduandas em Letras Português/ Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração –UNISAGRADO;

² Professora preceptora de Língua Portuguesa da EMEF Cônego Aníbal Difrância;

³ Professora orientadora do Centro Universitário do SagradoCoração – UNISAGRADO.

RESUMO

O presente resumo expandido tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o período de realização do projeto de residência pedagógica no ano de 2023. O projeto da dupla em questão procurou atender às exigências de trabalhar a produção textual dos alunos, assim como aplicar o tema dança em uma instalação a ser apresentada no sarau de artes da EMEF Cônego Aníbal de França, em Bauru - SP, pelas quatro turmas de 7º ano do ensino fundamental II. Tal trabalho justifica-se pela necessidade do aumento do desempenho dos alunos para com assuntos relacionados a produção de textos e gêneros textuais diferentes, assim como aplicar a temática do projeto de Residência, a dança, no contexto do ensino de língua portuguesa na instituição. A metodologia adotada foram as aulas extras ministradas pelas residentes, que procuraram explicar e desenvolver junto aos alunos textos de diferentes gêneros a fim de melhorar o entendimento sobre suas respectivas diferenças e diferentes usos, além de identificar a dança em diversos textos escritos por diversos autores, num projeto interdisciplinar que engloba as três licenciaturas envolvidas no programa de residência pedagógica promovido pelo Unisagrado: Artes, Educação Física e Letras. Com as aulas sobre os diferentes gêneros textuais, os alunos foram capazes de identificar e pesquisar poemas, trechos de livros em prosa e citações onde a dança era mostrada, e a partir disso participaram da criação dos painéis que compõem a instalação sobre dança na literatura utilizando a imaginação e a criatividade para decorar e compor os recortes que seriam usados nos painéis. Concluímos que as aulas de produção de texto foram de grande ajuda para os alunos, fato comprovado ao analisar o aumento do desempenho das salas de sétimo ano na prova do Giro, material pedagógico utilizado pela escola, que mensalmente requer que os alunos produzam um pequeno texto de diferentes gêneros. Além disso, por estarem familiarizados com diferentes estilos de texto e por terem os produzido em sala de aula, a confecção dos fragmentos que iriam compor a instalação da dança na literatura foi facilitada, e o interesse dos alunos na produção de texto foi aumentado.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Dança; Produção de texto.

INTRODUÇÃO



O programa de Residência Pedagógica, financiado pelo CAPES, tem como objetivo inserir os residentes em ambiente escolar de maneira mais complexa do que como estagiários, trazendo a possibilidade de que o residente, ainda em período de graduação, experiencie o dia-a-dia dos professores nas escolas, praticando atividades de gestão e ministrando aulas com a supervisão de um professor responsável, ao invés de apenas assistir às aulas, como é costume no estágio convencional (BRASIL,2018).

Os alunos residentes, então, são orientados pelo professor responsável na instituição de ensino superior e também pelo professor responsável na instituição de ensino de educação básica responsável por ceder aos residentes acesso às salas de aula e outros espaços da escola. Em meio às reuniões, os residentes devem elaborar, juntamente aos seus preceptores, projetos que beneficiem os alunos do ensino fundamental aos quais serão designados. A dupla em questão foi designada pela professora Rosani a interagir com os alunos das quatro salas de sétimo ano do ensino fundamental, onde a maior preocupação, quando se trata do ensino de língua portuguesa, era o baixo desempenho dos alunos quanto a produção textual. Assim, foi designada a tarefa de que a dupla trabalhasse a produção textual de diferentes gêneros com as salas, a fim de melhorar o conhecimento geral dos alunos quanto a esse tema, que seria útil aos alunos durante todo o resto de sua vida escolar, como também no ensino superior, além de facilitar o projeto de confecção do produto final exigido pelo programa de residência, que deveria integrar as matérias de língua portuguesa, artes e educação física.

Portanto, este trabalho justifica-se pela intenção de mostrar as técnicas utilizadas para alcançar essa melhora na produção textual dos alunos, assim como o processo de produção da instalação artística apresentada no Sarau de artes e relatar a experiência dos residentes ao desenvolvê-lo.

METODOLOGIA

Após um ano e meio de pandemia de COVID - 19, onde os alunos do ensino fundamental não tiveram o privilégio de ir à escola de forma presencial, era esperado que houvesse sequelas no aprendizado das crianças e adolescentes frequentadores da escola (AVELINO *et al*, 2020), e mesmo um ano após as aulas terem voltado de forma presencial, é importante salientar que nem todos os problemas causados pela pandemia foram resolvidos: a



dificuldade dos alunos com a produção de texto sendo uma delas. A professora preceptora foi a primeira a nos alertar de tais dificuldades e designar esta dupla para a função de tentar melhorar o desempenho dos sétimos anos nessa habilidade.

Para isso, houve reuniões onde a preceptora e nós, residentes, estipulamos os gêneros textuais mais importantes e mais utilizados e exigidos para alunos de sétimo ano, chegando à conclusão de que seriam estes a crônica, o conto, a poesia, o texto jornalístico e a dissertação. A professora preceptora, então, disponibilizou algumas aulas para que nós pudéssemos ministrar aulas sobre esses respectivos temas para os alunos, atividade que realizamos às terças e quartas-feiras. Cerca de uma semana antes de cada aula ser ministrada, era apresentada à preceptora um plano de aula que mostrava que assunto seria abordado e que metodologias de estudo seriam aplicadas para que os alunos conseguissem compreender o que era necessário para compor cada gênero, assim como uma demonstração elaborada pelas residentes juntamente aos alunos, seguida da produção realizada pelos próprios alunos, seguindo as orientações das residentes.

A metodologia utilizada foi a aula expositiva ao gênero por meio de leitura, seguido de análise de composição do tipo de texto, e utilização de metodologias ativas para a produção de um exemplo e produção pessoal dos alunos. Como exemplo, citemos o conto: Para essa aula, foi lido “O retrato oval”, de Edgar Allan Poe, e em seguida os alunos foram orientados em como produzir um conto, assim como todas as características que um conto necessitava, e os alunos terminaram a aula produzindo seus próprios contos de suspense/ terror. Assim também se seguiu com o gêneros crônica, notícia de jornal, poesia, texto jornalístico e dissertação. Esses gêneros textuais foram selecionados pela professora devido ao fato de serem os gêneros indicados na base nacional comum curricular para sétimos anos, segundo a portaria de 2017 (BRASIL, 2017). Além de anotações em caderno sobre os gêneros textuais e o que os compõem, os alunos também tiveram a oportunidade de fixar seus novos conhecimentos com a produção de texto individual. Essas aulas ajudaram os alunos durante a produção do produto final, apresentado no sarau de Artes da escola: utilizando seus conhecimentos, os alunos foram orientados a utilizar computadores e outros dispositivos eletrônicos, numa atividade dinâmica baseada nas metodologias ativas, a localizar trechos de poemas, jornais, contos, romances etc., onde a dança era mencionada. A partir desse ponto, eles utilizaram sua imaginação para transferir esses recortes para o papel, utilizando diferentes



grafias, fontes, cores e formatos, em tiras de cartolina colorida disponibilizadas pela escola, que depois foi organizada e colada até que se formasse uma obra única, no tamanho de uma folha de cartolina, para cada sala. Após isso, foram desenhadas silhuetas de pessoas dançando, utilizando a técnica da luz e sombra, que resultou em quatro obras diferentes, sendo uma de cada sala, que foram expostas no sarau como uma instalação chamada de “a dança na literatura”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As aulas ministradas pelas residentes resultaram no aumento considerável do desempenho dos alunos nas provas oferecidas pelo Giro, de modo que não somente a quantidade de alunos a realmente se empenhar na produção textual aumentou, como também a escrita e grafia dos alunos apresentou melhoras. A utilização de metodologias ativas como a tecnologia também foi de suma importância, pois aumentou a cooperação dos alunos e também o empenho dos mesmos.

O que pode ser levado em discussão é que o fato de as residentes terem optado por elaborar um exemplo de cada gênero textual, juntamente aos alunos, em plena aula, foi de suma importância para os alunos, que mesmo depois de lerem e observarem os componentes de determinado gênero, ainda prosseguiram com dúvidas quanto à produção de texto em si. Demonstrar à sala como se escreve, na prática, mostrou-se muito útil nesse quesito, sanando as dúvidas de muitos alunos e encorajando-os a escrever, fato que nos leva a considerar que demonstrações simultâneas deveriam ser mais presentes no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a ministração de aulas focadas nas metodologias ativas foi de suma importância para que os alunos do sétimo ano da EMEF Cônego Aníbal, causando o aumento das notas e interesse dos alunos, assim como conhecimento responsável pela facilidade com a qual os alunos elaboraram o projeto de instalação interdisciplinar, apresentado no sarau escolar de 2023.



REFERÊNCIAS

- BRASIL, **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –SEI/CAPES** 0627352 – portaria GAB, 2018. P. 01. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf>. Acesso em: 08/11/2023.
- AVELINO, Wagner Feitosa; MENDES, Jéssica Guimarães. **A realidade da educação brasileira a partir da Covid-19**. Boletim de Conjuntura, Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 56-62,2020. Disponível em: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/AvelinoMendes/2892>. Acesso em: 08/11/2023.
- BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**, Ministério da Educação e Cultura, 2017. P.73. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf. Acesso em: 10/11/2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES, ao UNISAGRADO e à EMEF Cônego Aníbal Difrância, seus professores, alunos e demais funcionários, professoras Valéria Biondo e Rosani Sierra, supervisora e preceptora, respectivamente, pela singular experiência e oportunidade de aprendizado.